

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

ATA

TIPO DE REUNIÃO
55º REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - FOPEME

DATA	HORÁRIO	LOCAL
15/08/2023	14H00	Sede Sebrae Paraná - Rua Caeté, 150, Prado Velho, Curitiba.

REGISTROS DA REUNIÃO
<p>ABERTURA</p> <p>A 55ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – FOPEME – contou com a presença de representantes de entidades empresariais, do Governo Federal, do Governo do Estado do Paraná e do SEBRAE. Na mesa de abertura dos trabalhos, estavam presentes: O presidente do Fórum, <u>Ricardo Barros</u>; o diretor geral da Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Serviços, <u>Christiano Puppi</u>; representante da CONAMPF, <u>Jovane Borges</u>; representante da SEAP-DECON, <u>Wellington de Paula</u>; presidente da CONAMPE, <u>Ercilio Santinoni</u>; membro titular da FEMPIPAR, <u>Aristides Mossambani</u>; Diretor de Ciência e Tecnologia da SETI, <u>Marcos Pelegrina</u>; gerente comercial de tecnologia e inovação do sistema FIEP, <u>João Bosco Militão</u>; representante da FOMENTO, <u>Jonny Stica</u>; representante do FAMPEPAR, <u>Marco Antonio Rocha</u>; representante da SETR, <u>Suelen Glinski</u>; representante da FECOMÉRCIO, <u>Denny Zancan</u>; representantes da secretaria técnica, <u>Silvana Pereira</u> e <u>Rubens Palma</u>; representante do SEBRAE, <u>Márcia Giubertoni</u> e <u>Luiz Padilha</u>; <u>Sr. Vitor Tioqueta</u>, Superintendente do SEBRAE Paraná.</p>

A reunião foi iniciada pelo Sr. Vitor, que saudou a todos e passou a palavra ao Secretário Técnico do FOPEME, Christiano Puppi.

Sr Christiano Puppi, saudou a todos e lembrou a história de sucesso que o fórum vem escrevendo juntamente das parcerias de qualidade.

Terminado o cenário de observação do FOPEME, passou-se à apresentação dos Comitês Temáticos.

CT1 - Racionalização Legal e Burocrática

Sr Jovane, saudou a todos e ressaltou alguns pontos importante que o fórum aborda, principalmente a redução burocrática dos MEIs. Iniciativa de implantação de uma lei estadual para solucionar os problemas nos municípios na emissão de alvarás, bombeiros e vigilância sanitária. Puppi informou que minuta relacionada, está pronta e será assinada na Feira Do Empreendedor que acontecerá em Setembro de 2023. Antecipando a finalização dela que estava prevista para entrega até Dezembro de 2023. Sr Giovani elogia o serviço prestado pela Junta Comercial e aponta a preocupação em relação a Receita Federal querer assumir os registro dos contratos sociais feito pela Junta Comercial, pois essa atribuição não é da receita federal e será um retrocesso tirar de quem quer incentivar o empreendedorismo no País. Outra demanda abordada foi referente ao decreto que está em tramitação, decreto/minuta de alteração para desenvolver política estadual de apoio ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas, que já era para ter sido criado tanto o governo federal pela lei 123 e no governo estadual pela lei 163/2013 no Paraná referente ao nosso estatuto. Já segue nos tramites legais, atualmente na FOMENTO para análise e dar sequência. Já existe uma demora de 23 anos em relação ao governo federal. Acredita-se que até o final do ano será concluída.

CT 2 - Acesso a Mercados

Sr Wellington, resalta a priorização e agilidade nas demandas. Pontua em relação a demanda, já em andamento, referente aos catálogos dos itens 100% disponibilizado até Março de 2023, na sequência será divulgado essa ação. Será um catalogo que engloba toda uma padronização dos itens, que vai desde a verificação de documentos de habilitação a modelos de informações. A padronização dos itens visa a legitimidade das

licitações, sem direcionamento para fornecedores específicos.

Em relação a Integração do Sistema GMS com o Portal Nacional de Compras Públicas, já em fase de conclusão, possibilitando essa transparência a qual auxiliará os ME e PP a conseguirem um acesso mais fácil do que está sendo comprado pelo estado do Paraná utilizam o sistema GMS.

Desejo de firmamento de pacto com o TCE e MP, como já feito no passado, para que seja passado para os ministérios o desenvolvimento de uma cartilha que possa trazer segurança para os municípios para que possam fazer as aquisições dentro do Incentivos das políticas e programas de compras locais e regionais.

Estruturar ações locais e territoriais, com os escritórios de compra, os sistemas de gestão de atendimento, aumentando a divulgação de oportunidades e capacitação para os empresários, promovendo a abertura de novos espaços nos municípios e fortalecendo o associativismo. Se planeja uma cartilha online com relações de escritório de compra e desenvolvimento, para que facilite a verificação dessas ações para que elas possam ser cumpridas e executadas. Vincular esse site ao site do Fórum para concentrar as informações.

Esclarecendo uma dúvida de empresários, referente a participação das micro empresas, Wellington ressaltou que a criação da audiência pública antes mesmo de liberar o edital, tem a finalidade para que as empresas possam entrar em disputa, é leva isso à sociedade para uma discussão para que as empresas possam dar a sua opinião sobre quantidade de lotes, se isso cabe ou não cabe, se isso pode ser um lote separado, se tem algum item que pode direcionar para alguma empresa ou não. E essa questão da audiência pública é uma dos elementos-chave do catálogo eletrônico padronizado nos moldes da nova lei de licitações, ou seja, dentre as etapas do catálogo padronizado, provavelmente todos os itens vão passar ou já tiveram ou já sofrem algum tempo uma audiência pública no qual as empresas como a sociedade também participarão ou participaram dando opinião com relação ao descritivo.

CT3 - Tecnologia e Inovação

Sr Pellegrina, comentou sobre a AGEUNI, que é uma demanda antiga da FOPEME, de que as universidades tivessem uma porta única para que o micro e o

pequeno empresário pudessem usar de serviços das universidades estaduais. Então, é a Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável. Essa agência tem uma governança estadual, uma governança regional. Então, na governança estadual, está a Fecomercio, a FIEP, a FAEP, o SEPAR, a Secretaria de Inovação, a Secretaria da Fazenda e a Secretaria de Planejamento, onde a gente determina a política estadual dessas agências. E em 9 regiões do estado, nós temos essa mesma governança replicada em cada região. A ideia dessa governança é que possa facilitar essa troca com as universidades e ouvir o setor responsável pelo desenvolvimento regional. Uma das ações é o empreende mais Paraná onde na última versão, finalizado agora em junho de 2023 formou 5 mil empresas em nove regiões. Muitas dessas micro e pequenas empresas acabaram sendo incubadas nas agências de inovação das universidades e parques tecnológicos. Então foram 5 mil na primeira edição com a proteção de atender 10 mil empresas na próxima edição.

A segunda ação junto com a Secretaria de Inovação e o próprio Sebrae, está sendo finalizado um edital para ser publicado entre o final de agosto e o início de setembro, num valor que está hoje em 38 milhões de reais para apoiar os parques tecnológicos e os ambientes de inovação do estado Paraná. Essa ação tem a pretensão de entrega nos próximos dias com durabilidade de mais dois anos.

Sr Giles, comentou sobre a ideia de desenvolver e apresentar o calendário de eventos que mostrará com clareza como que a secretaria irá trabalhar com a geração desses eventos anuais e engajar as MPEs nesse contexto. Existe a questão das agências de inovação com foco nas prefeituras do estado Paraná, atualmente possui 30 solicitações. Isso trará a consciência de inovação para entender a necessidade e a dor das MPEs e nesse sentido conectar com o ecossistema de inovação do Paraná. Está sendo lançado, de maneira inédito no Paraná, 20 milhões para modelos de subvenção, ou seja, sem o fundo perdido, digamos assim, com 5% de contrapartida para as startups. São 80 projetos que podem submeter projetos até 250 mil reais. Será um valor importante para a gente fortalecer todo o ecossistema. Será preciso o mapeamento para entender onde estão então essas MPS, com esse foco da inovação, para justamente deixar na mesma página, seja dos novos conceitos de agência de inovação, seja nos editais que fomentam a inovação para as MPS.